

Medicina Veterinária

Cistite Idiopática Felina Obstrutiva e o sucesso na terapia multimodal - Relato de caso

Agatha Marmori Borges - Discente do 6º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Bruna do Amaral Gurgel - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Marina Abreu Silva - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Pedro Henrique Jorent - Médico Veterinário Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária Efetiva do Hospital Veterinário/UFLA, FZMV/UFLA

Ruthnea Lázaro Muzzi - Professora titular FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A cistite idiopática felina (CIF) é a principal causa de sinais do trato urinário inferior em gatos, caracterizada por episódios de hematuria, disúria, polaciúria, periúria e/ou estrangúria. Sua fisiopatogenia é multifatorial e envolve a ativação persistente do sistema central de resposta à ameaça, modulada por fatores ambientais e genéticos. Raças puras, animais jovens, obesos ou que compartilham território com outros felinos possuem maior predisposição, sendo os machos mais susceptíveis às manifestações mais graves da doença, como as obstruções uretrais. Este trabalho objetiva relatar um caso de CIF obstrutiva em um felino, macho, sem raça definida, de 3 anos, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Durante a anamnese, o tutor relatou que o animal apresentava prostração, hiporexia e hematuria há 3 dias. Alegou também que o paciente brigava esporadicamente com outro contactante felino. Durante o exame físico, observou-se intensa repleção vesical e desidratação de 5%; demais parâmetros dentro da normalidade. Paciente foi encaminhado para o centro de terapia intensiva (CTI) para estabilização do quadro. No CTI, foi realizada ultrassonografia abdominal (US) que constatou importante distensão e espessamento vesical associados à moderada quantidade de sedimentos. Para controle da dor e restauração da perfusão renal, foi realizada analgesia, sedação e cistocentese de alívio, além de fluidoterapia. Como exames complementares, foram solicitados hemograma, bioquímico, dosagem de eletrólitos, urinálise e eletrocardiograma (ECG). O hemograma evidenciou leucocitose, linfopenia, eosinopenia e trombocitopenia. Na urinálise, observou-se piúria, hematuria e proteinúria. Não foram encontradas alterações nos demais exames. Após estabilização do quadro, o animal foi encaminhado para procedimento de desobstrução uretral, permanecendo internado com sonda uretral em circuito fechado para viabilização das lavagens vesicais e realização de débito urinário, cujo valor chegou a 4ml/kg/h. Durante a hospitalização, o paciente recebeu terapia analgésica, antiemética e ansiolítica, apresentando melhora significativa no quadro clínico. Recebeu alta médica com prescrição de gabapentina de uso contínuo e instruções de manejo comportamental e ambiental. Conclui-se que a CIF obstrutiva constitui uma condição comum e potencialmente fatal em felinos, exigindo diagnóstico rápido e intervenção multimodal para tratamento e prevenção de recorrências.

Palavras-Chave: cistite, obstrução, felinos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/sj8_XxRSFqA?si=oU1c4TrwYhVYogio